

Planejamento didático: a importância de um cronograma de atividades na construção do saber docente aliado ao processo de ensino-aprendizagem do alunado.

Ana Caroline Mafra Bezerra¹, Samara Santos da Silva¹, Elisangela Rangel¹, Milena Fátima Gomes¹, Sergiane Kellen Jacobsen Will²

1. Graduanda do curso de Ciências da Natureza – Licenciatura em Biologia, IFFluminense; [*anacarolinemafra@gmail.com](mailto:anacarolinemafra@gmail.com)

2. Professor (a) do IFFluminense campus Campos-Centro e Coordenadora do PIBID Biologia.

Palavras Chave: Ensino, Planejamento, Bolsistas do PIBID.

Introdução

Este trabalho foi elaborado pelo PIBID Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Um dos principais objetivos do PIBID é inserir os licenciandos no cotidiano de escolas públicas, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. O foco deste projeto é demonstrar a relevância de um planejamento de atividades na rotina escolar do professor. Planejar é uma atividade que faz parte do ser humano, muito mais do que imaginamos à primeira vista¹. Além de fomentar bases necessárias para a formação docente dos bolsistas do Pibid que vivenciam de perto a realidade escolar, possibilita-se nesse trabalho demonstrar a importância do planejamento, sabendo-se que o planejamento educacional é da maior importância e implica enorme complexidade, justamente por estar em pauta à formação do ser humano¹.

Resultados e Discussão

Elaborou-se desde o início do ano letivo escolar, a realização de um planejamento de atividades complementares baseadas no currículo mínimo do estado do Rio de Janeiro, aos planos de aulas dos professores. A metodologia deu-se em forma de planilha organizacional elaborada através de uma pesquisa de conteúdos e atividades práticas, no qual teve por objetivo viabilizar o processo de organização e coordenação da prática dos professores de biologia, disponibilizando atividades lúdicas para facilitar a articulação da teoria à prática em sala de aula. O desenvolvimento se deu da seguinte forma: 1º momento as bolsistas validaram todas as práticas, testando cada jogo e experimento anteriormente a produção, produziram os kits e dispuseram em caixas organizacionais, conferindo a relevância educacional para que fossem aplicadas. Posteriormente, ocorreu a elaboração de um “guia prático”, o qual tornou mais fácil o entendimento dos objetivos, fundamentações e resultados que tal atividade pudesse trazer dentro do conteúdo aplicado pelo professor em sala de aula. E por fim, as alunas organizaram as atividades em uma planilha de forma que estivessem divididas por conteúdo que cada professor trabalharia nos bimestres, baseados no currículo mínimo. O presente trabalho desencadeou resultados relevantes para a rotina em sala de aula do professor, além dos kits disponibilizados, o planejamento elaborado pelas bolsistas possibilitou a facilidade ao acesso de atividades lúdicas articuladas ao currículo mínimo, o que tornou as aulas mais interessantes. E para as bolsistas

que participaram efetivamente no processo de pesquisa, validação e confecção das atividades foi de suma importância no desenvolvimento da vivência escolar na graduação das mesmas.



Figura 1 e 2: Kits lúdicos sobre diferenciação celular.

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE ACORDO COM O CURRÍCULO MÍNIMO	
1ª SÉRIE / ENSINO MÉDIO	
1º BIMESTRE (Origem da vida)	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Reconhecer a existência de diferentes explicações para a origem do universo, da Terra e da vida, bem como relacioná-las a concepções religiosas, mitológicas e científicas de épocas distintas. Relacionar os processos referentes à origem da vida a conceitos da Biologia e de outras ciências, como a Química e a Física. Reconhecer a célula como unidade morfofisiológica de todos os seres vivos. Atividade: (VÍDEO) "A ORIGEM DA VIDA" - OBJETIVOS: Mostrar qual são e como as teorias de evolução da vida; Compreender qual teorias são aceitas atualmente e Entender qual teorias eram mais aceitas em suas respectivas épocas.
2º BIMESTRE (Transmissão da vida)	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Identificar os mecanismos de transmissão da vida, reconhecendo a relação entre reprodução sexual, hereditariedade, identidade e diversidade dos seres vivos. Associar a reprodução à transformação do zigoto em adulto e ao desenvolvimento de processos patológicos; relacionar síntese de proteínas à ação dos genes, identificando, de modo geral, como ocorre a regulação da expressão gênica. Caracterizar genética, evolução e manutenção da vida na Terra. Atividade: (JOGO LÚDICO) "COMO NOSSOS PAIS" - OBJETIVO: Reconhecer o processo básico da genética; Compreender como se dá o processo de mistura de genes e identificar as características que se expressam no indivíduo através da mistura de genes. Atividade: (EXPERIMENTO) "VOCÊ JÁ COMEU DNA ALGUMA VEZ NA VIDA?" - OBJETIVOS: Conhecer como se dá o procedimento de extração do DNA; Identificar o local onde o DNA é encontrado e Visualizar um aglomerado de filamentos de DNA. Atividade: (KIT EXPERIMENTAL) "ANALISANDO A MOLÉCULA DE DNA" - OBJETIVOS: Localizar o DNA na célula; Reconhecer os componentes da molécula de DNA; Entender a importância do DNA; Analisar a estrutura química da molécula de DNA; Confeccionar uma molécula de DNA.
3º BIMESTRE (Evolução das espécies)	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: Reconhecer a importância de evolução na promoção de modelos, processos biológicos e organização da taxonomia dos seres vivos. Comparar, a partir de textos científicos e históricos, as teorias evolucionistas de Lamarck, Darwin e a Neodarwinista. Identificar, filogeneticamente, as relações de parentesco entre os seres vivos. Atividade: (VÍDEO) "TEORIAS DA EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES" - OBJETIVOS: Proporcionar o conhecimento das diferentes teorias evolutivas; Exemplificar as teorias mais aceitas; diagnosticar o conhecimento através de questionários.

Figura 3: Modelo em formato excel da planilha de planejamento.

Conclusões

Assim, este trabalho possibilitou a aplicação de kits experimentais de forma mais eficaz, devido uma disponibilização prévia do guia prático. Não só para os professores que foram beneficiados com a disponibilização de atividades complementares as suas aulas teóricas, mas também as alunas que participaram efetivamente na construção, desenvolvimento e organização das práticas, o trabalho foi fundamental para a previsão dos objetivos que se esperam de atividades baseadas no currículo mínimo, conteúdos e métodos, assegurando a unidade e a coerência do trabalho docente.

Agradecimentos

Ao IF Fluminense, a CAPES e ao PIBID.

1- Celso dos S. Vasconcelos – Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico.

<http://sbfisica.org.br/rbef/pdf/vol14a07.pdf>

http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/modulo_6/situacoes_de_aprendizagem/material_apoio/artigo_planejamento_ensino_como_ferramenta_basica.pdf